

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXPLORANDO O
VALENTINE'S DAY POR MEIO DA PEDAGOGIA DE
PROJETOS PARA O ENSINO DE CULTURA E
LÍNGUA INGLESA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO**

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v8i2.290>

MATHEUS ALEXANDRE NAZÁRIO DA SILVA

EREM Senador João Cleofas de Oliveira, matheus.ansilva@professor.educacao.pe.gov.br

INTRODUÇÃO

O ensino por projetos tem se tornado cada vez mais popular, pensar sobre o uso de projetos em sala de aula de língua estrangeira (LE) também é importante pelo viés diferente que essa pedagogia traz em relação a elementos fundamentais do trabalho de LE na escola, como, por exemplo, as concepções de língua, escola/educação e suas funções sociais

Com o Novo Ensino Médio e a resolução da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de Língua Inglesa progrediu de uma visão estruturalista para algo mais contextualizado. O Currículo de Pernambuco (2020) sugere que o foco exclusivo em aspectos gramaticais da Língua Inglesa é insuficiente para um ensino significativo. Diante disso busca-se um ensino que empregue, nas relações sociais, a variedade e o estilo de língua adequado para diversas situações, sejam elas comunicativas ou acadêmicas (Brasil, 2018).

Assim, tomando como base a promoção de uma aprendizagem mais significativa, este relato tem como objetivo apresentar uma utilização da pedagogia de projetos, em inglês, *Project Based Learning*, tomando como base a perspectiva de Pazello (2005) a fim de sugerir um projeto que trabalhe não apenas o ensino da Língua Inglesa (LI), mas que promova a cultura e o protagonismo dos discentes através da data comemorativa do dia dos namorados (*Valentine's Day*).

Dessa forma, promoveu-se o uso de língua inglesa por meio de produção de cartazes trabalhando a escrita, leitura de poemas em inglês e uma peça teatral apresentada em inglês e duas danças com músicas sobre a temática promovendo a cultura do idioma e outras habilidades dos discentes.

MATERIAL E MÉTODOS

Este projeto foi realizado em uma escola de Ensino Médio Integral em Vitória de Santo Antão. Os sujeitos envolvidos diretamente na participação do projeto foram o professor de Língua Inglesa, uma professora de Língua Portuguesa da escola, a equipe gestora e os discentes das três turmas do terceiro ano do Ensino Médio.

As técnicas pedagógicas utilizadas foram sala de aula invertida para que os discentes pudessem ter uma participação ativa pesquisando informações sobre a diferença entre o dia dos namorados no Brasil e o dia de São Valentin nos Estados Unidos, além de discutir em sala de aula as informações coletadas e refletir o que poderia ser apresentado para as turmas dos primeiros e segundos anos em formas de projeto. Além disso, a pedagogia por meio de projetos para que os discentes pudessem ver a escola como um espaço que se pode ver e ser de formas

diferentes, ou seja, um espaço em que a multiplicidade de sentidos é legitimada e se torna produtiva. (Foucault, 1996).

Este projeto foi desenvolvido em junho e teve propostas diferentes para cada turma, levando em consideração o que os estudantes consideravam ter mais proximidade. Pazello (2005) afirma que “quando se fala em construção de conhecimento na pedagogia de projetos, o aprendente não é visto como tábula rasa perante o processo de aprendizagem”. Segundo esta concepção, o indivíduo é construtor do seu próprio conhecimento. Desta maneira, as três turmas sugeriram suas ideias e em concordância com o docente algumas apresentações foram feitas para a comunidade escolar como culminância do projeto.

DESENVOLVIMENTO

A experiência durou cerca de duas semanas para ser elaborada. Os discentes do 3º ano do Ensino Médio sugeriram um correio do amor com cartinhas em inglês como proposta inicial. Porém, ao ver o quão engajados os estudantes estavam, o docente decidiu, em concordância com os estudantes, tornar um evento maior para promover um ensino mais impactante na vida dos discentes trabalhando o que eles gostavam.

O uso da pedagogia de projetos foi primordial pois é concebida como uma filosofia educacional que traz perspectivas sobre conhecimento e sobre sujeito baseadas numa visão próxima à do pós-estruturalismo, na medida em que concebe sentidos a partir da discursividade das práticas de sua construção (Pazello, 2005). Diante disso, foi enviado um formulário semiestruturado para que os discentes pudessem responder de que maneira eles utilizavam a prática do inglês no seu dia a dia e após analisar as respostas, o professor chegou a um consenso com a turma e fez diferentes propostas.

Na turma A, a maioria dos estudantes comentou que gostava de ouvir e cantar músicas em inglês. Assim, o professor, em diálogo com os discentes combinou um grande coral que faria a abertura e o encerramento do evento como pode ser observado na figura 1. Para os discentes da turma que tiveram preferência, o professor deixou como cantores principais e os mesmos ficaram responsáveis de ensaiar e escolher três músicas relacionadas com o tema para cantar com a turma.

Na turma B, a maioria dos estudantes comentou que também gostavam de música, mas como nessa turma em particular há alguns alunos que fazem parte do grupo de dança da escola, estes, ficaram com a responsabilidade de apresentar uma dança que promovesse a cultura do *Valentine's Day* como segue na figura 2. Os demais discentes que não tinham facilidade com dança, escreveram e/ou leram poemas de sua autoria em inglês e um colega ficou responsável

pela tradução (figura 3). Além disso, outro pequeno grupo ficou responsável pela elaboração de cartazes relacionados com a temática.

Por fim, a turma C decidiu que todos apresentariam uma peça em inglês que foi narrada por dois colegas que tinham mais facilidade com a oralidade e os demais contracenaram (figura 4).

O docente antes da apresentação do projeto pediu para que os alunos pesquisassem sobre o que se tratava o feriado na cultura inglesa e depois houve uma roda de conversa com o professor para que não restassem dúvidas sobre a temática em si. Após isso, o projeto foi apresentado para os demais discentes da escola com todo o apoio da equipe gestora e dos docentes da escola.

Após a culminância do projeto houve outra roda de conversa com os discentes para descobrir o efeito que o projeto teve na sua aprendizagem e pôde-se perceber que como afirmam Dooly e Masats: “a aprendizagem é concebida como necessariamente participativa (social e colaborativa), prática (porque experiencial, relacionada ao mundo dentro e fora da sala de aula) e significativa”. Assim, os discentes relataram que o projeto foi muito impactante para eles, na medida em que lhes “faz sentido” de modo que é considerada por eles relevante para sua existência no mundo ao utilizar a Língua Inglesa não só em um aspecto estrutural, mas ativo e participativo em suas vidas.

Figura 1 - Coral. Figura 2 - Dança. Figura 3 - Leitura de poemas. Figura 4 - Peça.



Fonte: própria (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto evidenciou a eficácia da pedagogia de projetos na promoção de uma aprendizagem significativa e participativa. Ao adaptar a atividade aos

interesses dos discentes, foi possível transformar o aprendizado de inglês em uma experiência relevante, conectando a língua a realidade dos estudantes. A combinação de diferentes formas de expressão destacou o potencial do idioma como ferramenta de comunicação ativa.

Os relatos dos discentes após o envolvimento mostraram que o projeto teve um impacto positivo, tornando o aprendizado mais significativo e colaborativo. A proposta de trabalhar com temas próximos à realidade dos estudantes, aliada a metodologias ativas, mostrou-se eficaz para criar um ambiente de ensino mais engajador e reflexivo. Assim, a experiência contribuiu para a formação de uma aprendizagem mais conectada com as vivências dos discentes e com a prática do idioma.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a EREM Senador João Cleofas de Oliveira por sempre acreditar no meu trabalho e confiar em mim quando necessário, aos meus alunos por terem abraçado o projeto e apresentarem de maneira exemplar, aos meus colegas professores por permitir e auxiliar nos ensaios, a gestora Etiane por dar um suporte logístico, a assistente de gestão da época em questão, Talita Giselly, por ter me apoiado desde a elaboração a execução do projeto e por me motivar sempre.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996

PAZELLO, E. **Pedagogia de projetos e o ensino de inglês como língua estrangeira moderna em escola regular de 5ª a 8ª séries: convicção ou modismo?** 2005.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco: ensino fundamental. Área de Linguagens**. Recife: A Secretaria, 2019. Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/19487/Linguagens.pdf>. Acesso em: novembro de 2024

Submetido em: 17/12/2024

Aceito em: 28/04/2025

Publicado em: 30/08/2025

Avaliado pelo sistema *double blind review*